

Informativo Mensal

Ano LIV - nº 1650 - Setembro de 2025

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055/ 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 - CEP 044004-041

Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO UMA MEDALHA PARA TODOS NÓS

Quando fui comunicado pelo Vicariato para a Educação e a Universidade que tinha sido indicado para receber a medalha São Paulo Apóstolo na categoria Ação Missionária, fiquei feliz, claro, mas, sinceramente, não estou convencido de que sou merecedor de alguma coisa pelo meu trabalho à frente da Paróquia Santa Generosa.

Logo que soube da notícia, veio-me à cabeça as palavras de Jesus Cristo, em Lucas 17, 10: "Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos mandarem, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer". E ainda quando Ele recomendou aos discípulos, que estavam felizes por terem expulsado demônios e realizado muitos milagres: "Não vos alegreis porque os espíritos se vos sujeitam, mas alegrai-vos porque os vossos nomes estão escritos nos céus", em Lucas 10, 20.

A meu ver, tudo o que acontece em Santa Generosa é absolutamente normal para uma paróquia que se coloca verdadeiramente a serviço de Deus e do Evangelho. O que fazemos aqui é simplesmente responder ao apelo de Jesus: evangelizar, levar a Palavra a todos, administrar os sacramentos, atender o povo de Deus em suas necessidades físicas, materiais e espirituais.

Santa Generosa encontra-se em um lugar privilegiado, em uma das mais importantes regiões da cidade de São Paulo, caminho obrigatório para trabalhadores das mais diversas áreas, para estudantes, para pessoas que se dirigem a hospitais e clínicas, que vão às compras, ao divertimento, ao esporte, ao lazer... Não poderíamos desperdiçar tamanho privilégio de ter cristãos passando a todo o momento em nossa calçada sem oferecer o que nos pede a Santa Madre Igreja. No Catecismo da Igreja Católica, somos exortados a anunciar o Evangelho, a apresentar Jesus, seus ensinamentos e o plano de salvação ao mundo, pois essa é a nossa missão. Como pároco, o que tenho de fazer é estar atento ao dinamismo próprio de uma região tão relevante e tentar responder às suas necessidades.

Santa Generosa é hoje a igreja com maior número de missas no Brasil aos domingos. Faz pouco tempo, eu percebi que as missas de domingo estavam sempre lotadas. O espaço já não comportava tantos fiéis, então acrescentei mais uma em horário noturno, às 22h15. Agora são dez missas aos domingos, seis durante a semana e cinco no sábado.

Obviamente que as circunstâncias ajudaram a tornar nossa Paróquia tão procurada. Na pandemia, as igrejas foram fechadas e tivemos a sorte de sair na frente com os protocolos. Santa Generosa foi uma das primeiras a pôr em prática as regras de distanciamento e higienização e a voltar com as celebrações e confissões na pandemia. Quando Dom Odilo recomendou a volta das celebrações (às vésperas de Corpus Christi de 2020), a Paróquia passou a celebrar dez missas aos domingos, mas se viu obrigada a reduzir o número por exigência de intervalo maior entre as celebrações pelo protocolo sanitário.

Eu me lembro que o cardeal me chamou a atenção por estar celebrando muitas missas e, ainda, por fazer propaganda delas, mas assim que ouviu meus argumentos, ele se convenceu e me autorizou a continuar. Quero agradecer a Deus por essa permissão, porque se fosse outro bispo, dificilmente aceitaria um sacerdote tão indisciplinado como eu. Aliás, aproveito esta ocasião para comunicar a Dom Odilo que assim que a última missa do domingo (das 22h15h) lotar, teremos outra às 23h10, com término antes das meia-noite. Meu objetivo é que ninguém tenha a desculpa de não cumprir o preceito dominical por não encontrar uma igreja aberta.

As confissões também fazem parte da normalidade de uma paróquia; o dever de um padre é não deixar que uma pessoa que tenha cometido um pecado mortal seja privada de receber a Comunhão no dia do Senhor. Para mim, deveria ser obrigatório o sacerdote atender confissões antes ou depois das missas, pelo menos aos domingos.



Temos na Santa Generosa nove horas de confissões de segunda a sexta-feira. Pelos nossos confessionários, passam em média 150 pessoas por dia; aos sábados (onze horas de atendimento), são cerca de 300 confissões; e, nas quinze horas de atendimento aos domingos, chegamos a registrar 650 confissões.

Esses números não são invenção da nossa cabeça. Adotei o que chamo de “confessômetro”, com anotações do número de confissões inicialmente em papel, mas agora, graças a uma invenção de Padre Alysson e de sua equipe de inteligência artificial (Adriana e Denis), usamos um sistema computadorizado desses números. Oficialmente, iniciamos a contagem do número de confissões nesse novo sistema eletrônico em 16 de julho último e, para se ter uma ideia, no primeiro mês, ou seja, de 16 de julho a 16 de agosto, passaram pelos confessionários de Santa Generosa 8.025 pessoas. Em breve, o programa poderá registrar também o número de unção dos enfermos, certamente mais uma relevante contribuição de nossa Paróquia para a Igreja de São Paulo e do Brasil.

Agora, graças a uma brincadeira na rede social católica, somos conhecidos como os “leões das confissões”. Precisamos de muitos leões que estejam disponíveis a passar horas e horas em um confessionário. O nosso barulho com as confissões está tocando vários padres e leigos do Brasil inteiro, e, felizmente, vemos crescer o número de iniciativas incentivando esse sacramento. Preciso destacar o empenho de Padre Alysson em tornar o espaço dos confessionários de Santa Generosa mais acolhedor, orante e contemplativo. Sem dúvida, um projeto bellissimo!

Outro aspecto missionário de Santa Generosa são as procissões do Santíssimo todas as primeiras sextas-feiras do mês. Após a missa das quinze horas, vamos até a Paulista; e, após a missa das dezoito horas, descemos até o metrô Paraíso; em breve, começaremos as procissões de Nossa Senhora, no primeiro sábado, logo após a missa do meio-dia.

A catequese de adultos também surpreende. Em média, quinhentos adultos recebem o sacramento da Crisma por ano na Paróquia; destes, 30% recebem o Batismo e 50% recebem a Primeira Comunhão! Nós precisaríamos de pelo menos mais vinte catequistas para responder à demanda que não para de crescer.

Santa Generosa tornou-se ainda o ‘lugar de consolação’ para tantas famílias que têm seus doentes em um dos oito hospitais da região atendidos pela paróquia. Além da visita do sacerdote, com a Unção dos Enfermos, há também a visita dos ministros aos que pedem a Santa Comunhão.

A grande obra missionária apoiada pela Paróquia é a Missão Belém. Nossa comunidade é responsável pela adoção de cerca de 250 crianças do Haiti, e ajuda a manter um bazar com roupas, calçados e acessórios usados. Atualmente, o que se arrecada na venda dos produtos que chegam ao bazar está sendo revertido para a construção de um prédio de dezenove andares próximo ao metrô Belém. Além de uma igreja com capacidade para mil pessoas, o prédio terá leitos para duzentas pessoas de rua em estado terminal de saúde. Santa Generosa está em plena campanha para construir a laje de um andar no valor de trezentos mil reais. Convido os interessados em colaborar com esta grande obra a entrarem em contato com a Missão Belém ou comigo na secretaria da Paróquia.

Missas, confissões, visitas a hospitais, procissões, bazares... As necessidades aparecem, e Deus vai providenciando para que as coisas aconteçam e nada nos falte. Graças a Deus temos conseguido padres para missas e confissões em todos os horários. Quero agradecer a cada um dos que, por longas horas, se dedicam às confissões, como o Pe. Alysson (nosso vigário paroquial), Pe. Adalto, Pe. Luciano, Pe. Emanuel Messias (da Paróquia Nossa Senhora da Assunção em Santo Amaro), Monsenhor Jonas, Pe. Kauê, Pe. Graciano, Pe. Claudinei e Pe. Ulisses. Grato sou também aos funcionários que lutam incansavelmente todos os dias, aos ministros, aos voluntários...

Então, quando recebo uma homenagem como esta, tenho é que ficar constrangido, porque este não é um trabalho exclusivamente meu. Santa Generosa não tem a relevância que tem por minha causa ou por causa de minha administração somente. Há muitos braços com mangas arregaçadas para que tudo saia como Deus quer – sacerdotes, ministros, equipe contratada, voluntários, fieis.

Essa medalha é uma homenagem a todas essas pessoas que se empenham para tornar Santa Generosa um lugar de oração, de acolhida, de misericórdia, de bênçãos.

O meu muito obrigado!

Padre Cássio Carvalho

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

*Recebei, Senhor, minha oferta!
Não é uma esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma contribuição, porque não precisais.
Não é o resto que me sobra que vos ofereço.
Esta importância representa, Senhor,
meu reconhecimento, meu amor.
Pois, se tenho, é porque me destes. Amém.*

**Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa**
**Agência 1572 - C/C 577520556-8
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso pix)**



SETEMBRO: MÊS DA BÍBLIA



Setembro é o mês escolhido para refletirmos sobre a Bíblia, o livro mais sagrado, importante e conhecido no mundo. Ela nos alimenta diariamente, dando força, discernimento e coragem. A Bíblia é o norte de todo cristão: é nela que buscamos uma palavra de conforto, uma resposta para nossas dúvidas, uma orientação, uma oração.

E se você não tem feito isso, se ela não é o seu livro de cabeceira, talvez algo esteja faltando no caminho da sua fé. O Papa Francisco sempre nos recordou a importância da Palavra de Deus e, em uma de suas reflexões, disse:

“O que aconteceria se usássemos a Bíblia como usamos o nosso celular? Se a levássemos sempre conosco (ou pelo menos um Evangelho de bolso), o que aconteceria? Se voltássemos quando a esquecemos, se a abríssimos várias vezes por dia; se lêssemos as mensagens de Deus contidas na Bíblia como lemos as mensagens em nosso celular, o que aconteceria? É uma comparação paradoxal, mas faz pensar...” (Pronunciamento feito durante o 1º Domingo da Quaresma, em 2017.)

Assim deve ser a nossa relação com a Palavra: mergulhar nela com a mesma intensidade e dedicação que, tantas vezes, gastamos diante das redes sociais. Reserve um tempo para meditar, estudar, compreender e viver a Bíblia. Faça disso um hábito: organize grupos de estudo, compartilhe com amigos, ensine às crianças.

O apóstolo Paulo, em sua carta a Timóteo, nos lembra da importância de cultivar esse amor pelas Escrituras desde cedo, pois elas são fonte de crescimento, fé e salvação:

“Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.” (2 Timóteo 3:15-17).

SETEMBRO AMARELO: MÊS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

O mês de setembro nos convida a refletir sobre um tema essencial: a vida. O Setembro Amarelo é a maior campanha mundial de conscientização sobre a prevenção do suicídio e busca combater o estigma em torno do tema, promovendo diálogo, acolhimento e cuidado.

Em 2019, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas tiraram a própria vida no mundo. No Brasil, são aproximadamente 14 mil casos por ano, o que significa que, em média, 38 pessoas morrem por suicídio todos os dias. Esses números revelam uma realidade dolorosa que não pode ser ignorada.

A vida é um presente de Deus, e a missão de cada um de nós é cuidar dela com zelo. Isso significa estar atento aos sinais de sofrimento, oferecer escuta e apoio, bem como direcionar para ajuda especializada quando necessário. A Igreja, nesse contexto, tem papel fundamental: acolher, compreender e ser presença de esperança e fé.

Como cristãos, somos chamados a viver a fraternidade de forma concreta, olhando para o próximo com compaixão e responsabilidade. É nossa missão não apenas anunciar a vida eterna, mas também cuidar para que cada pessoa viva aqui de forma plena, saudável e digna. Que este mês nos inspire a valorizar a vida em todas as suas formas, lembrando que ninguém deve enfrentar sozinho os momentos de dor.

Se você precisa de ajuda, ligue 188 – Centro de Valorização da Vida (atendimento 24h, gratuito).



ACONTECEU NA PARÓQUIA

PADRE CÁSSIO RECEBE A MEDALHA SÃO PAULO APÓSTOLO

No dia 25 de agosto, nosso pároco, Padre Cássio Albério Pereira de Carvalho, recebeu a Medalha São Paulo Apóstolo, honraria concedida pela Arquidiocese de São Paulo a pessoas e instituições que se destacam pelo testemunho e pelo serviço prestado à Igreja.

A cerimônia, realizada no Teatro TUCA, reuniu fiéis de toda a Arquidiocese em um clima de celebração e esperança neste Ano Jubilar, reafirmando a importância da fé viva e atuante em nossa cidade.

Padre Cássio foi homenageado na categoria "Ação Missionária" pelo seu incansável trabalho de evangelização, pela proximidade com os fiéis e pela forma dedicada com que conduz a vida pastoral da comunidade de Santa Generosa.

Este reconhecimento é reflexo de um ministério marcado pelo serviço e pela entrega generosa a Deus e à Igreja.

Por isso, a Paróquia Santa Generosa se alegra e rende graças ao Senhor, compartilhando com todos os paroquianos a honra e alegria dessa conquista, que também é sinal da missão que realizamos juntos como comunidade de fé.



INVESTIDURA DOS NOVOS ACÓLITOS E CERIMONIÁRIOS



No sábado, dia 16 de agosto, nossa comunidade viveu um momento de grande alegria e emoção com a investidura de 5 acólitos e 2 cerimoniários. A celebração foi marcada por fé, entusiasmo e profundo espírito de serviço.

Os acólitos e cerimoniários exercem um papel essencial na vida litúrgica da Igreja, auxiliando o padre no altar e ajudando a conduzir o povo de Deus a uma experiência mais profunda de oração e reverência. São jovens e adultos que, com dedicação e generosidade, colocam-se a serviço da comunidade, testemunhando que servir é também uma forma de amar.

A Paróquia Santa Generosa se alegra imensamente com esses novos servidores do altar e reza para que perseverem em sua missão, iluminados pela graça de Deus.

ANIVERSÁRIO PADRE ALYSSON

No dia 6 de agosto, celebramos com imensa alegria o aniversário do nosso querido vigário, Pe. Alysson!

Desde que chegou, ele tem se mostrado um sacerdote fiel, criativo e comunicador, sempre disposto a servir com alegria e a agregar ainda mais vida à nossa paróquia. Sua presença tem sido um verdadeiro presente de Deus para todos nós, fortalecendo nossa caminhada de fé e comunhão.

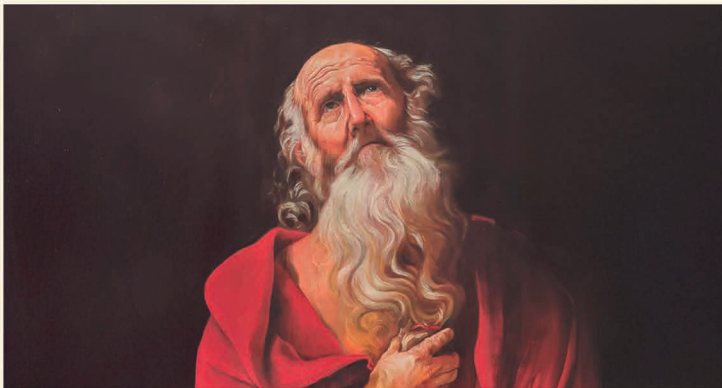
Rezamos para que o Senhor continue abençoando abundantemente sua vida e missão, concedendo saúde, sabedoria e coragem para seguir anunciando o Evangelho. Que Nossa Senhora, a Mãe Generosa, o cubra sempre com seu manto e o acompanhe em cada passo de seu ministério.

Com gratidão e carinho, toda a comunidade da Paróquia Santa Generosa.



SANTO DO MÊS

HISTÓRIA DE SÃO JERÔNIMO – PATRONO DA SAGRADA ESCRITURA



No dia da Bíblia, celebrado em 30 de setembro, a Igreja recorda São Jerônimo, grande doutor da Igreja e patrono dos estudiosos das Escrituras. Nascido na Dalmácia por volta do ano 347, Jerônimo dedicou sua vida ao estudo, à oração e à tradução da Palavra de Deus.

Homem de temperamento forte, mas de profunda fé e sabedoria, viveu como monge eremita e, depois, como sacerdote, servindo à Igreja de forma incansável. Seu maior legado foi a tradução da Bíblia para o latim, conhecida como Vulgata, que, por séculos, foi o texto oficial da Igreja e possibilitou que a Palavra chegasse a todo o povo de Deus.

Recordamos São Jerônimo porque ele nos lembra que a Bíblia é a alma da vida cristã. Ele mesmo dizia: “Ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”. Assim, no mês dedicado à Palavra, seguimos seu exemplo de amor profundo à Sagrada Escritura, buscando nela luz, sabedoria e alimento para nossa caminhada de fé.

ORAÇÃO A SÃO JERÔNIMO

Ó Deus, criador do universo, que vos revelastes aos homens, através dos séculos, pela Sagrada Escritura, e levastes o vosso servo São Jerônimo a dedicar a sua vida ao estudo e à meditação da Bíblia, dai-me a graça de compreender com clareza a vossa palavra quando leio a Bíblia.

São Jerônimo, iluminai e esclarecei a todos os adeptos das seitas evangélicas para que eles compreendam as Escrituras, e se deem conta de que contradizem a religião católica e a própria Bíblia, porque eles se baseiam em princípios pagãos e supersticiosos; ajudai-nos a considerar o ensinamento que nos vem da Bíblia acima de qualquer outra doutrina, já que é a palavra e o ensinamento do próprio Deus. Fazei que todos os homens aceitem e sigam a orientação que nosso Pai comum expressa nas Sagradas Escrituras. Amém!

PALAVRA DO PADRE ALYSSON

SERVIDORES DO ALTAR: SERVOS DO MISTÉRIO E ALUNOS NA ESCOLA DE VIRTUDES

Quem se aproxima do altar do Senhor toca o coração espiritual da Igreja. Não é à toa que desde os primeiros séculos sempre houve aqueles que, escolhidos e preparados, auxiliavam os ministros ordenados na liturgia. No espaço sagrado do presbitério, onde o Céu e a Terra se encontram, os servidores do altar não são meros ajudantes, mas testemunhas silenciosas de um belíssimo milagre de amor: Deus que se faz presente no pão e no vinho.

Quando um jovem veste a túnica e segura uma vela, uma cruz ou um turíbulo, ele não apenas cumpre uma função, mas ele se insere no drama divino que se desenrola a cada santa missa. Na liturgia, cada gesto tem um peso eterno. A vela acesa não é só luz: é Cristo que ilumina as trevas. O incenso que sobe não é apenas perfume: é a oração da Igreja que se eleva ao Céu. O sino que toca não é apenas som: é o anúncio de que algo maior no mundo está acontecendo diante dos nossos olhos. E é o coroinha quem, com humildade e atenção, empresta suas mãos e sua disciplina para que tudo isso aconteça com dignidade e beleza.

Na vida paroquial, a presença dos servidores do altar é um sinal da ação do Espírito, sinal de vida, eles coroam o altar do Senhor. Onde há coroinhas, há juventude próxima do Senhor. Onde há juventude próxima do Senhor, há esperança para a Igreja.

O serviço do altar é uma escola discreta, mas profunda. Ali o jovem aprende a valorizar o silêncio, a perceber o sagrado, a obedecer e a servir. Descobre que a verdadeira grandeza não está em ser visto, mas em estar disponível. E, ao mesmo tempo, cresce em virtudes humanas: pontualidade, responsabilidade, capacidade de trabalho em equipe, descrição e disponibilidade para o serviço.

Quantas amizades sólidas e virtuosas nascem ao redor do altar! Quantos jovens descobrem ali uma fé mais viva, um amor mais puro, um desejo mais sincero de buscar a Deus! E quantos, ao se aproximarem do altar, começam a sentir no coração a inquietação de uma possível vocação sacerdotal ou religiosa! Não é raro que um futuro padre tenha começado sua caminhada justamente ali, segurando uma vela e olhando para o cálice com olhos cheios de encanto.

Para o padre, a pastoral dos coroinhas é mais do que uma necessidade organizativa para o desenrolar da vida litúrgica da comunidade: é, antes de tudo, um investimento espiritual.

A cada formação, a cada gesto de atenção e zelo, a cada conversa com esses jovens, semeia-se no coração deles um amor que pode frutificar por toda a vida. Hoje, eles ajudam na missa; amanhã, poderão ser catequistas, músicos, ministros, líderes comunitários... E, quem sabe, alguns, chamados pela graça, tornar-se-ão sacerdotes ou consagrados, perpetuando o serviço iniciado no altar.

Como dizia Fulton Sheen, "ao pé da Cruz sempre há jovens corações". O altar é uma extensão da Cruz. Quem aprende a permanecer ali, aprende também a permanecer fiel a Cristo em todos os momentos da vida.

Os servidores do altar são um presente para a Igreja e um sinal da ação silenciosa e fecunda do Espírito Santo. A pastoral dos coroinhas não é apenas uma atividade, uma coisa a mais dentro da comunidade, é uma escola de virtudes cristãs. Ali se aprende a humildade de João Batista, que servia preparando o caminho; a generosidade de Maria, que se colocou à disposição dizendo "Eis-me aqui"; a coragem de São Tarcísio, padroeiro dos coroinhas, que preferiu dar a vida a deixar que a Eucaristia fosse profanada.

Formar servidores do altar é formar cristãos que compreendem que a vida só tem sentido quando se torna serviço a Deus e ao próximo. É formar jovens que aprenderão que a beleza do altar pode se prolongar na beleza de suas próprias vidas.

Quando olhamos para um coroinha, não vemos apenas um jovem de túnica branca e vermelha, vemos um servidor do mistério, um aprendiz do sagrado, um aluno da maior escola que existe: a escola das virtudes que brotam do altar de Cristo.

Pe. Alysson Carvalho
Vigário paroquial



HOMENAGEM AO PADRE VITTORIO SARACENO



O Revmo. Padre Vittorio Saraceno, da Congregação dos Paulinos, foi um grande colaborador da Paróquia Santa Generosa, e desde os tempos do saudoso Mons. José Mayer Paine. Ao longo dos anos, construiu aqui laços de amizade e missão, tornando-se também próximo do nosso atual pároco, Pe. Cássio Albérico Pereira de Carvalho. Hoje, recordamos sua vida como testemunho luminoso de entrega, generosidade e amor à Igreja.

Nascido em 1934, em Ripacandida, no sul da Itália, Padre Vittorio ingressou muito jovem na Congregação dos Paulinos, em Roma, onde conviveu com o fundador, o bem-aventurado Tiago Alberione. Foi ordenado sacerdote em 1962 e, movido pelo espírito missionário, chegou ao Brasil no ano seguinte, cheio de entusiasmo e fé, mesmo sem falar uma palavra de português.

Aqui, entregou-se ao apostolado da comunicação e ao serviço pastoral. Trabalhou na gráfica paulina, esteve à frente de capelanias e comunidades, dedicando-se com carinho especial ao povo simples, ajudando a fundar e fortalecer comunidades de fé em bairros em crescimento. Mais tarde, atuou também no Rio de Janeiro, Portugal, Venezuela e Roma, sempre obediente e generoso nas missões que lhe eram confiadas. No Brasil, colaborou na organização da FAPCOM e foi responsável pela implantação e fortalecimento dos Institutos Paulinos de vida secular consagrada.

Padre Vittorio era um homem de fé firme, espírito alegre e dedicação incansável. Sua vida foi marcada por um amor profundo à Palavra de Deus, à comunicação como forma de evangelização e à missão de tornar Cristo conhecido e amado.

Como lembraram os Gabrielinos do Brasil (Instituto São Gabriel Arcanjo), em texto publicado em 2012, ele foi exemplo de sacerdote que soube viver a vocação com entusiasmo e simplicidade, sempre se lançando para frente, como ensinava São Paulo: "procuro esquecer o que está para trás e lanço-me para frente" (Fl 3, 13).

Hoje, nossa Paróquia Santa Generosa rende graças a Deus pela vida deste sacerdote que deixou entre nós sementes de fé e amizade. Cremos que, junto ao seu amigo Mons. José Mayer Paine, ele intercede por nossa comunidade diante do Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria.

O dom da vida, quando oferecido com generosidade, permanece para sempre!

SANTA GENEROSA:

110 ANOS DE HISTÓRIA, 55 ANOS DE UM NOVO LAR

Neste mês de setembro, nossa comunidade tem um motivo especial para render graças a Deus e celebrar: no dia 27 de setembro, completamos 55 anos da inauguração da atual igreja, erguida em 1970 após tantas lutas, lágrimas e perseverança dos fiéis. Mas esta data também nos convida a olhar ainda mais fundo para nossas raízes, pois em 4 de abril de 1915, há exatos 110 anos, foi erigida a Paróquia de Santa Generosa.

A história de nossa comunidade começa em um pequeno terreno no Largo Guanabara, com uma capela simples: um altar, uma pia batismal, 20 bancos e a imagem de Santa Generosa. Ali se lançaram os alicerces da fé que nos sustenta até hoje. Foram muitas batalhas, desapropriações, promessas não cumpridas, perdas dolorosas de patrimônio, mas em cada desafio brilhou ainda mais forte a fidelidade dos paroquianos e o cuidado de Deus.

Em 1967, a antiga igreja foi demolida. Entre lágrimas e procissões, os fiéis guardaram, como podiam, os objetos sagrados. Por quase três anos, a Paróquia encontrou abrigo provisório no Colégio Maria Imaculada. Até que, em 27 de setembro de 1970, Dom Agnelo Rossi abençoou e inaugurou a nova igreja na Avenida Bernardino de Campos, esta que até hoje é o coração de nossa comunidade.

Desde então, foram muitas conquistas: a construção da torre, os vitrais, o altar-mor pintado pelo paroquiano Ângelo Cogliati, a implantação do dízimo em 1985, e, sobretudo, a vida vibrante de fé, caridade e missão que nunca deixou de pulsar.

Hoje, olhamos para essa história com gratidão e esperança. Somos herdeiros da fé dos que vieram antes, padres, religiosos, leigos e leigas que, com generosidade, edificaram não apenas paredes, mas uma igreja viva, feita de pedras vivas, que somos todos nós.

Celebrar 110 anos de paróquia e 55 anos da atual igreja é celebrar a fidelidade de Deus que nunca nos abandonou. Que esta memória nos inspire a continuar escrevendo, com nossas mãos e corações, os próximos capítulos desta linda história.



SOMOS A CASA DA MISERICÓRDIA!

SANTA GENEROSA, ROGAI POR NÓS!

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

CONTOS DO CÉU

A vida, por vezes, nos coloca diante de caminhos inesperados. Quando desembarquei no Brasil para uma simples consulta médica, jamais poderia imaginar que essa breve visita se transformaria em uma permanência sem volta. Comigo, apenas uma mala de mão, poucas roupas e a presença vital de minha mãe e de Deus. Esses foram os pilares que sustentaram meus primeiros passos nessa nova realidade.

Os dias se tornaram capítulos de uma narrativa marcada pela luta contra uma doença crônica. No início, a batalha parecia restrita a quatro personagens: eu, minha mãe, a enfermidade e Deus. Em cada oração, suplicávamos não apenas pela cura, mas por companhias que pudesse nos ajudar em meio à solidão hospitalar.

Foi então que o Senhor atendeu ao mais íntimo dos meus anseios. Deu-me novamente o amor da minha vida: Jesus Eucarístico. Através da coragem e sensibilidade do Padre Cássio, que em plena pandemia atravessou as barreiras do hospital, recebi não apenas uma bênção, mas a presença real de Cristo no Sacramento. Não era uma visita comum: era o próprio Céu que descia ao meu leito.

Esse encontro marcou um divisor de águas. Ao receber Jesus, reacendeu-se em mim o amor profundo pela Eucaristia, mas também nasceu um vínculo novo com a vida e com a paróquia que O trouxe até mim. Aquela comunidade tornou-se parte inseparável da minha história. Os ministros da Eucaristia passaram a ser visitantes frequentes, trazendo não apenas o Corpo de Cristo, mas também consolo humano, amizade e sustento em momentos difíceis.

A pandemia, que isolou tantos, para mim se tornou palco da Providência Divina. Cada visita com Jesus era também um abraço de Deus, uma ponta de esperança no meio da dor.

Hoje reconheço que nada foi acaso. Deus transformou fragilidade em encontro, solidão em comunhão e desespero em testemunho. O pároco, a paróquia, os ministros – todos se tornaram parte dos meus contos do Céu. Porque, no fundo, o que sustenta minha alma em meio à doença não é apenas o cuidado humano, mas o reencontro com o amor da minha vida, Jesus Eucarístico: sempre fiel, sempre presente. E também o amor pela vida que reacendeu em meio a um cenário que só me levava a crer no contrário. Obrigada, Senhor! Obrigada, Santa Generosa! Obrigada, Padre Cássio! Obrigada, paroquianos!

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus Eucarístico, amor da minha vida,
obrigada por não me deixares só em meio à dor.
Através da Tua Igreja, dos Sacerdotes, Sacramentos e de cada ministro,
Tu vieste ao meu encontro, como o Céu que toca a terra.

Ensina-me a viver cada dia em gratidão,
a amar a Tua presença acima de tudo,
e a transformar sofrimento em esperança.

Que a minha vida, mesmo frágil e breve,
seja testemunho do Teu amor que não abandona.
Amém!

Rita Ephrem



@juntoscomaritinha

PARTICIPE

“Já nesta terra, o cêntuplo”

A experiência do canto comunitário, experiência de doação e encontro sustentada pela Paróquia Santa Generosa desde 2022, segue gerando seus frutos de comunhão, alegria e paz. Nas palavras de D. Luigi Giussani, sacerdote italiano fundador do movimento Comunhão e Libertação, “é caridade pura, o canto”. E, “Realmente, não existe um serviço à comunidade comparável ao canto”.

Neste ano litúrgico de 2024/2025, o Coral de Santa Generosa, dedicado ao serviço sagrado em datas comemorativas na paróquia, esteve presente nas celebrações do Santo Natal, da Quarta-feira de Cinzas, Tríduo Pascal, na Festa da Padroeira, entre outras. Também tivemos a graça de celebrar a liturgia da Vigília de Pentecostes em sua forma solene, momento de especial beleza tanto para seus integrantes quanto para a comunidade reunida.

Nosso repertório, cuidadosamente escolhido com cantos em português, latim e grego, cumpre a missão de elevar as preces litúrgicas com o devido zelo e cuidado artístico, inserindo-nos na riquíssima tradição cultural e espiritual da Santa Igreja, em diálogo com as santas formas musicais produzidas pela verdadeira arte religiosa da modernidade.

O grupo ensaia regularmente às **sextas-feiras**, após a missa de **19h30**, no coro da igreja, e está com inscrições abertas para o segundo semestre. Não é necessário ter conhecimentos prévios em música: apenas boa disposição para o estudo e frequência nos ensaios. Todas as vozes são bem-vindas! Mais informações na secretaria ou no site da paróquia.

Ilya Amarante



APOIE

MÃOS GENEROSAS, MÃOS QUE CONSTROEM ESPERANÇA!

A Paróquia Santa Generosa, fiel à sua missão de viver e testemunhar a generosidade, une-se à Missão Belém no propósito de transformar vidas. A Missão Belém acolhe pessoas em situação de rua e vulnerabilidade, oferecendo não apenas alimento e abrigo, mas também a oportunidade de recomeçar a vida com dignidade, fé e esperança.

Atualmente, a Missão Belém está empenhada na construção da Nova Guadalupe, um espaço que ampliará a capacidade de acolhimento e acompanhamento de tantos irmãos e irmãs necessitados. Essa obra é mais que tijolos e paredes: é a construção de novos caminhos, de novos futuros...

Como comunidade, somos convidados a sermos “mãos generosas” que sustentam esse sonho. A Paróquia Santa Generosa apoia essa campanha e convida você a participar, seja com sua oração, sua divulgação ou sua contribuição material. Cada gesto de amor faz a diferença e torna possível que a misericórdia de Deus se torne concreta na vida de quem mais precisa.

Juntos, como família Santa Generosa, podemos deixar nossa marca de generosidade nessa missão que salva vidas e revela o rosto de Cristo presente nos pobres.

Campanha Nova Guadalupe

Associação Menino Jesus-Missão Belém

 **Sicredi** Banco/ \Cooperativa 748
AG 0726 C/c 31444-2

PIX: campanhanovaguadalupe@gmail.com



Doe pelo Pix ou
pelo QR code:



POEMA DE SANTA GENEROSA



Santa generosidade de Deus

Entre os muros de pedra
e o rumor incessante desta cidade,
há um altar invisível
onde a esperança
não é lembrança vaga
nem desejo distante,
mas se reacende,
insistente e incansável.
Aqui, mais do que em qualquer outro lugar,
ela refulge e proclama:
Deus não se cansa de perdoar!

Autor anônimo

FELIZ ANIVERSÁRIO

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES EM SETEMBRO

1 – Aparecida Yoshiko Koga Fukuda

2 – Luiz Manoel F Guimarães

3 – Família Ferreira

4 – Maria Lucia Aguiar Sampaio

5 – Carole El Khoury Mansour
Fernanda Félix de Jesus

6 – Thereza Scaff

7 – Carlos Eduardo J. de Carvalho
Maria Ines Lukacs
Patrícia Aparecida de Carvalho
Pedro Daniel de Barros
Victor Chiaroni Galvão

8 – Ana Rosa Reis Monteiro

9 – Gabriella Mizuno Matsuoka
Marisbene Cavalcante da Rocha

10 – Lucy de Souza Mattos

11 – Maria das Graças de Souza
Noriyoshi Kakuda

12 – Francielle Regina da Silva
Jose Moises A Neto
Maria Lucchetta
Rosangela Maria Correia

13 – Leda Naborikawa Schechter
Luís Vaz de Campos Moreira Tourinho
Pedro Norton Gonçalves Dias

14 – Dalmo de Siqueira Santos
Florinda Emerencia da Igreja
Jan Marcel Paiva Lentile

15 – Mirela Borges

16 – Rita Nascimento Eugenio

17 – Jose Fernando F Brega
Rosa Maria Meneguzzi

18 – Cynthia Halluli Kessar

19 – Maria Ap Pedroso Lasanha

20 – Rodnaldo M Carpinteiro

21 – Rodnei M Carpinteiro

22 – Maria Angeles Brugarolas

23 – Olga Ruth R Torres

24 – Celia Ap. Lima Carneiro da Cunha
Helena Nogueira Solfen
Hian Vechiato Betoni

25 – Celso Rocha Cavalheiro

26 – Olimar Oliveira

27 – Eliana Belluomini Grosso
Narciso Rosete

28 – Marcos da C Fantinalti

29 – Aline Maria Cardoso Ferreira
Lucas Santacruz

30 – Eliana Garzon
Hiawatha Rizzi Coelho

EQUIPE EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio ☎ 9 9325 - 4668 / **Revisão:** Prof. Marcos A. Fiorito
Coordenação: Isadora Hadassa / **Editoração:** Anderson Santos / **Impressão:** Vallilo Gráfica e Editora (telefone: 3208-5284)